

033

ESTUDO DO COMPORTAMENTO EM RATOS ESTRESSADOS CRÔNICAMENTE NA VIGÊNCIA DE UMA DIETA HIPERPALATÁVEL. *Edelvan Nunes, Rachel Krolow dos Santos Silva, Andrelisa Fachin, Cristie Grazziotin Noschang, Liane Tavares Bertinetti, William Peres, Carla Dalmaç (orient.)* (UFRGS).

A exposição ao estresse crônico leva à ativação do eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal, com aumento nos níveis de glicocorticóides. Altos níveis desses hormônios e/ou estresse crônico podem produzir efeitos deletérios em vários sistemas do organismo, inclusive dano neuronal. Animais expostos cronicamente a situações estressantes apresentam alteração do consumo de uma dieta hiperpalatável. Tem sido sugerido que alimentos palatáveis sejam utilizados para reduzir a liberação de glicocorticóides, diminuindo os efeitos adversos do estresse crônico. Tendo em vista o exposto acima, nosso objetivo é avaliar os efeitos da exposição ao estresse crônico na vigência (ou não) da livre escolha de uma dieta hiperpalatável sobre alguns aspectos comportamentais. Ratos machos Wistar foram divididos em 2 grupos, segundo a dieta, (1) ração e (2) chocolate mais ração, ambas ad libitum. Estes animais foram subdivididos em estressados e controles. O modelo de estresse empregado foi o de contenção (1h/dia, 5 dias por semana, por 40 dias). Os animais foram então expostos durante 5 min ao campo aberto e respostas de orientação e cruzamentos foram medidos. Também foi realizado o teste de Labirinto em Cruz Elevado (LCE), sendo avaliado o tempo nos braços abertos e fechados e entradas e saídas em ambos. Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias, usando como fatores estresse e dieta. Quanto ao comportamento, não houve diferença significativa em relação ao estresse ou à dieta, ou interações. Concluímos que a exposição a um estressor de baixa intensidade e repetido, como é a contenção, não afetou o desempenho quanto à atividade exploratória, também sem afetar comportamento relacionado à ansiedade. A exposição a uma dieta hiperpalatável também não apresentou efeito nessas tarefas, nem apresentou interação com o estresse crônico.